

Francisco de Assis



Francisco de Assis viveu oitocentos anos atrás. Foi um moço alegre, generoso e cheio de sonhos de grandeza até que, um dia, descobriu Jesus Cristo. Ele achou que tinha sido chamado por Deus e entrou para valer em uma vida nova. Quando ele morreu, todos acharam que ele tinha sido transformado em um outro Cristo, mil e duzentos anos depois. Agora, já faz oitocentos anos que ele passou por esta terra. Você não seria capaz de lembrar os nomes dos seus quatro bisavôs e das suas quatro bisavós, que viveram no século XX, mas certamente já ouviu falar em Francisco de Assis, que viveu no século treze. E você? O que está fazendo de sua vida? Você não acha que também foi chamado por Deus? Pode não ter sido para fazer as mesmas coisas que Francisco fez. Mas lembre-se, Deus não colocou você à toa neste alvorecer do século XXI. (Introdução do livro "São Francisco de Assis", de Frei José Carlos Corrêa Pedroso).

Veio ao mundo com assinalado e luminoso destino, filho de pais abastados, nasceu em Assis velha cidade da Itália, situada na região da Úmbria em 26 de Setembro de 1182 e foi criado no luxo e na vaidade.

Seu pai Pedro Bernardone, rico comerciante de tecidos, sonhava fazê-lo homem de negócios e de fortuna, mas Francisco, de gênio alegre e cavaleiresco pensava mais nas glórias do mundo do que nos negócios.

Em 1202, com 20 anos, foi a guerra entre sua cidade natal e Perugia, ao partir, jurou voltar consagrado cavaleiro. Caiu prisioneiro, ficando um ano na prisão. Comportou-se com serenidade, levantou a moral dos seus companheiros, transmitindo confiança e alegria. É resgatado pelo pai, por estar muito doente.

Permanece um tempo em Assis para sua recuperação. Após uma mensagem em sonhos quis alistar-se novamente, mais ainda debilitado e doente, desiste e aceita os desígnios de Deus.....

Oração de São Francisco de Assis

" Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio que eu leve o amor.
Onde houver ofensa que eu leve o perdão.
Onde houver dúvida que eu leve a fé.
Onde houver erro que eu leve a verdade.
Onde houver desespero que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza que eu leve a alegria.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver trevas que eu leve a luz.
O Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado,
compreender que ser compreendido
amar, que ser amado.
Pois, é dando que se recebe,
é perdando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vidaeterna!..."